

Editorial V.10 N.20

“Tudo o que muda a vida vem quieto no escuro, sem preparos de avisar.” (Guimarães Rosa)

A frase de Guimarães Rosa (2013) serve como *leitmotiv* para que eu possa contar, aos leitores do ModaPalavra e-periódico, as mudanças que aconteceram desde que assumi a editoria em fevereiro deste ano. Algumas são perceptíveis ao acessar a plataforma, como o novo logotipo, as novas cores utilizadas, o novo *layout* e o novo *template* para submissão de artigos.

Outras, talvez não sejam percebidas imediatamente, mas são as mais importantes realizadas até agora. A constituição de um Conselho Editorial internacional, composto por pesquisadores das Américas e da Europa, foi a nossa melhor conquista e prova de que o reconhecimento do periódico já ultrapassou fronteiras geográficas. O Conselho Consultivo também sofreu alterações, não sendo mais endógeno. Todas transformações importantes visando a indexação da revista e o aumento do Qualis (Capes). Hoje, o ModaPalavra e-periódico já está indexado no REDIB, DOAJ e LIVRE e estamos aguardando a finalização do processo em mais sete indexadores. Tudo isso para que nossos autores, leitores, membros dos corpos editorial e consultivo tenham uma excelente publicação para leitura. Vale lembrar que mudanças são feitas por pessoas e que, este processo no e-periódico, somente está sendo possível graças à uma equipe técnica dedicada e obstinada na busca dos melhores resultados.

Portanto, para mantermos a periodicidade de publicações, para esta edição, selecionamos textos de duas seções: Variata e Entrevista. Abrindo a primeira parte, o texto “Modelos de Negócios na Área da Moda: um estudo sobre setores tradicionais e inovadores”, de Cristiano Max Pereira Pinheiro, Christine Bahia de Oliveira, Camilla Steinhaus e Milena Cherutti, aborda o atual mercado competitivo e tenciona reconhecer e explorar o funcionamento de diferentes modelos de negócios, distinguindo-os entre tradicionais e inovadores.

Na sequência, o artigo “A Indústria De Confeção Do Vestuário De Pato Branco: Aspectos De Gestão, Design, Caracterização De Matérias-Primas E Geração De Resíduos Têxteis”, de Andréia Mesacasa e Mario Antônio Alves da Cunha, foca a indústria de confecção do vestuário no município de Pato Branco, sublinhando pontos associados à gestão, design, caracterização de matérias-primas e geração de resíduos. No trabalho, foi efetuado um diagnóstico empresarial em busca de informação sobre gestão de desenvolvimento de produto, utilização de matérias-primas e geração de resíduos têxteis.

O terceiro trabalho, escrito em parceria de Cinthia Ferrari Angeli e Luiz Salomão Ribas Gomez, aborda questões de *Visual Merchandising*. “Percepção do ‘DNA’ da Marca Hering no Ponto de Venda Físico (Lojas)” apresenta a importância da inserção do “DNA de marca” em projetos arquitetônicos comerciais, através de um estudo de caso.

Ao término desta seção, Valter Carlos Cardim nos convida a um passeio histórico por Lisboa, por meio do seu texto “O Chiado De Outrora, O Chiado de Agora: Difusão da Moda, Urbanização e Revitalização de Zonas Históricas”. Resultado parcial do seu doutoramento, o autor demonstra como a região do Chiado possui importância singular para os amantes da moda e do luxo e que a revitalização urbana realizada, recentemente, fez este bairro lisboeta renascer das cinzas, literalmente.

Na primeira parte da seção Entrevista, Ana Raquel Coelho Rocha indaga a Doutora Ana Paula Celso de Miranda, sobre o lançamento da nova edição do livro “Consumo de Moda: a Relação Pessoa-Objeto”, que estabeleceu parcerias com o estilista Ronaldo Fraga e contou com a colaboração dos Professores Olga Pepece e Eduardo Maciel. A entrevistada indica cenários futuros para a pesquisa de moda e comenta sobre a investigação que está desenvolvendo no momento.

Na segunda entrevista, “Os Estudos de Tendências Enquanto Disciplina Acadêmica”, a autora Suzana Amarante de Mendonça Cohen questiona o Doutor Nelson Pinheiro Gomes, da Universidade de Lisboa, sobre este novo campo acadêmico. O docente discorre sobre o surgimento das

tendências, a análise do DNA Cultural de uma sociedade como elemento importante para detectar e monitorar tendências, bem como sua aplicação prática, sem esquecer de apresentar a perspectiva de Lisboa como cidade *cool* para a investigação no âmbito das tendências.

Finalizando, convido você, caro leitor, a percorrer as páginas deste novo ModaPalavra e-periódico e nos ajudar a difundir esta edição, reiterando que, as mudanças que Guimarães Rosa tanto nos fala, estão sendo realizadas contínua e paulatinamente, com o foco na qualidade da revista.

Votos de uma inspiradora leitura!

Sandra Regina Rech

Editora

Julho 2017